

# Imunoalergologia

*Infografia da Especialidade*

*by*

ACTA MÉDICA PORTUGUESA



**STUDENT**

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



*categoria*

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-  
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE  
DIAGNÓSTICO

APOIO  
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



**NÃO**

# Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República\*)

**Total: 60 meses (5 anos)**

**Sequência dos estágios:**

1. Começando indiferentemente por qualquer dos 3 estágios seguintes:

- **Pediatria Médica: 9 meses**
- **Medicina Interna: 9 meses**
- **Imunoalergologia Geral: 12 meses**

1.1 Estágios opcionais (4 meses):

- **Cuidados intensivos pediátricos (incluído no estágio de pediatria médica): 2 meses**
- **Medicina Intensiva (incluído no estágio de medicina interna): 2 meses**

2. A partir do cumprimento da sequência referida devem ser efetuados, sem sequência obrigatória e de acordo com a programação dos serviços:

- **Imunoalergologia dos grupos etários pediátricos: 6 meses**
- **Imunoalergologia do adulto: 6 meses**
- **Laboratório de imunologia: 3 meses**
- **Pneumologia: 3 meses**
- **Dermatologia: 3 meses**
- **Otorrinolaringologia: 3 meses**

3. Estágio final em imunoalergologia: 6 meses

## Urgência

**Medicina Interna e Pediatria Médica:** 12 horas semanais em serviço de urgência nas áreas correspondentes.

**Dermatologia, Otorrinolaringologia e Pneumologia:** SU ou atendimento urgente na respetiva área de especialidade.

**Imunoalergologia e Laboratório de Imunologia:** escala de urgência do serviço ou consulta de atendimento urgente.

NOTA: A representação gráfica é uma simplificação e não traduz um normal cronograma de um internato de imunoalergologia..

\*Dados obtidos e resumidos de Diário da República nº6/2011 de 10 de janeiro do Ministério da Saúde. Diário da República: 1ª Série, nº 6 (2011)



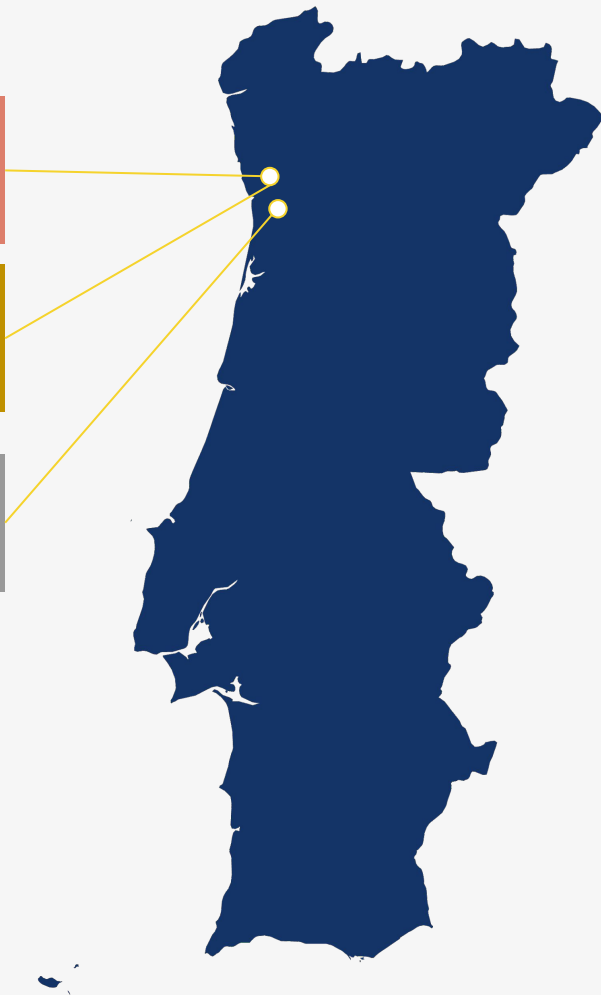
# TOP 3

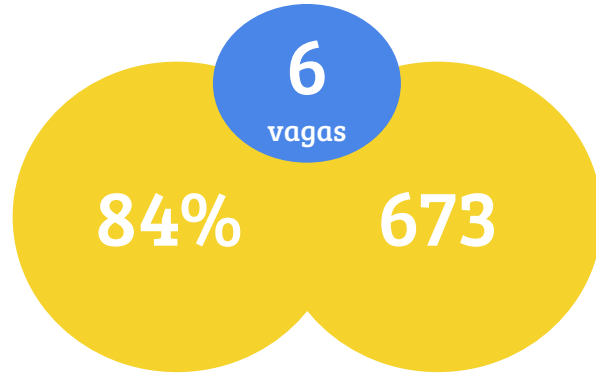
DOS HOSPITAIS

1. Centro Hospitalar  
Universitário de São João, EPE  
(93%)

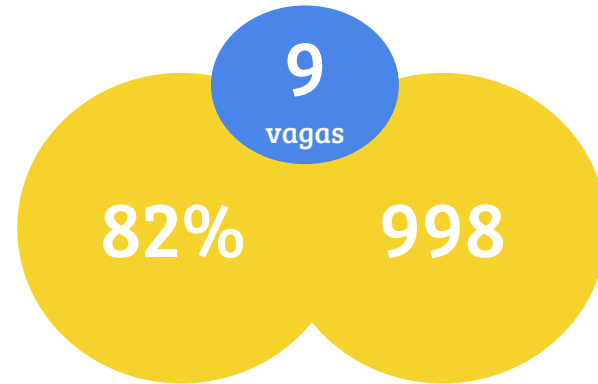
2. Centro Hospitalar  
Universitário de São João, EPE  
(92%)

3. Centro Hospitalar de Vila  
Nova de Gaia/Espinho, EPE  
(91%)

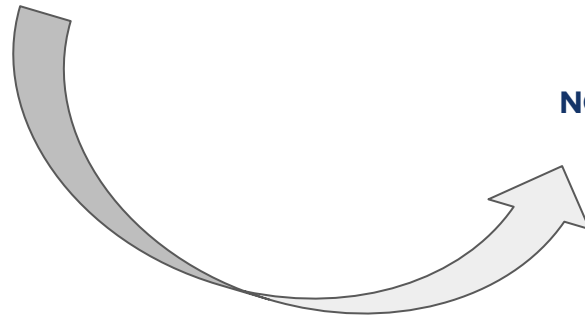




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO  
EM TODO O PAÍS  
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO  
EM TODO O PAÍS  
(2019)**





# CAPACIDADES FORMATIVAS (T=10)\*

(ARS Norte; ARS Centro)

1 - Centro Hospitalar Universitário de São João, EPE

1 - Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE

1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE

1 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE



\* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2021)



# CAPACIDADES FORMATIVAS (T=10)\*

(ARS LVT; Região Autónoma da Madeira)

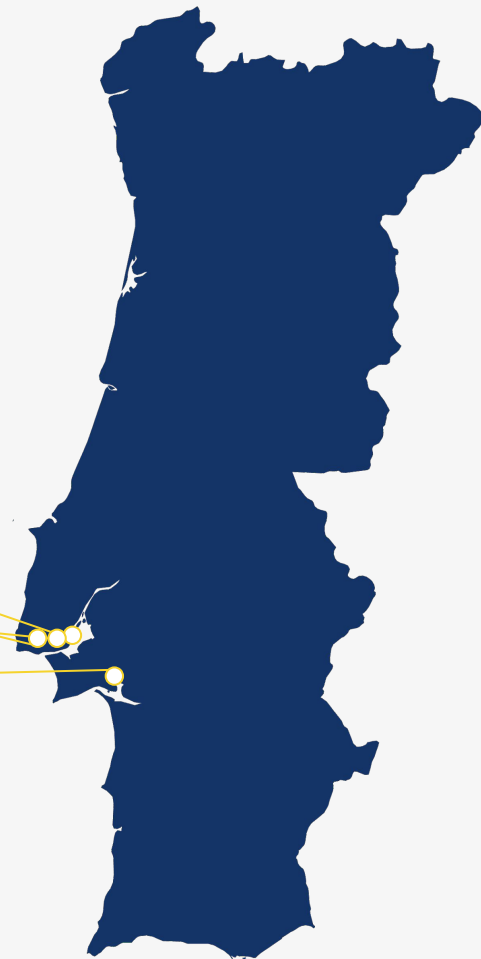
1 - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE

2 - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE

1 – Hospital CUF Descobertas

1 - Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.

1 – Hospital Central do Funchal



\* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2021)





**Relativamente à satisfação com o internato médico de imunoalergologia, não existem dados. O número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.**

Bigotte Vieira M., Godinho P, Gaibino N., Dias R., Sousa A., Madaleno I. Satisfação com o Internato Médico em Portugal.  
Acta Med Port 2016 Dec;29(12):839-853



**ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?**

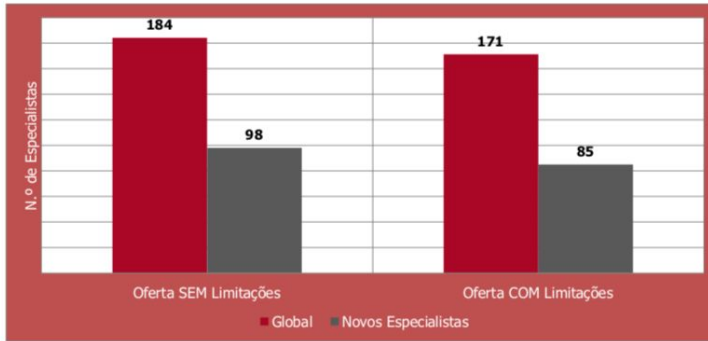
**Relativamente à escolha de novo da especialidade de imunoalergologia, não existem dados. O número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.**

Martins MJ, Láins I, Brochado B, Oliveira-Santos M, Teixeira PP, Brandão M. Satisfação com a Especialidade entre os Internos da Formação Específica em Portugal.  
Acta Med Port 2015 Mar-Apr;28(2):209-221

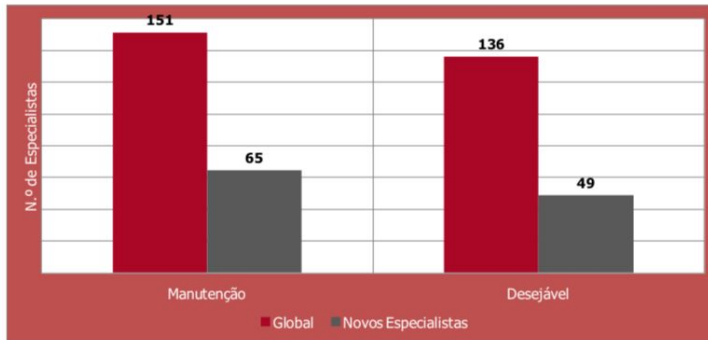
# Demografia médica em Imunoalergologia

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, conclui-se um que se prevê um razoável equilíbrio entre Necessidades e Oferta de especialistas para 2025 com variações ténues consoante o modelo adoptado.



## *testemunho de um especialista*

**A imunologia dedica-se ao diagnóstico e tratamento das doenças alérgicas em todas as faixas etárias, e tem como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que têm estas patologias.**

**O internato complementar de imunologia, que contempla formação em grupos etários pediátricos e de adultos, foi criado em 1986. No ano de 2016, existiam 127 especialistas com menos de 60 anos, a trabalhar no setor público ou privado, num total de 222 imunologistas inscritos na Ordem dos Médicos.**

**Em termos de atividade, o serviço assistencial é repartido maioritariamente por consultas médicas, atividades de hospital de dia, execução de testes cutâneos e apoio a doentes internados. As patologias mais frequentemente acompanhadas nesta especialidade são a rinite alérgica, a asma, a dermatite atópica, a alergia alimentar, alergia a medicamentos, a urticária, o angioedema, a alergia a veneno de himenópteros e as imunodeficiências primárias. No seu conjunto, são doenças muito prevalentes e que afetam mais de um terço da população portuguesa, com impacto na qualidade de vida. No hospital de dia são efetuadas as provas de provocação com alimentos e medicamentos, administração de fármacos biológicos, dessensibilização a medicamentos e indução de tolerância a alimentos. Em termos de técnicas de diagnósticos, são do âmbito da imunologia os testes cutâneos por picada, intradérmicos (para estudo de alergia a fármacos e veneno de himenópteros) e epicutâneos.**

Resposta a "O que diria a um estudante interessado em ingressar na especialidade de Imunologia?"



# testemunho de um especialista

Atualmente não existe nenhuma subespecialização, regulamentada pela Ordem dos Médicos. No entanto, existem áreas que requerem uma maior diferenciação e saber, como são o caso da asma grave, da alergia alimentar, da alergia a fármacos e das imunodeficiências primárias. E são exatamente estas as áreas onde é feita grande parte da investigação, que se encontra publicada em revistas nacionais e internacionais. De salientar, que a Imunoalergologia Portuguesa possui duas revistas: a Revista Portuguesa de Imunoalergologia e o European Annals of Allergy and Clinical Immunology (esta última, encontra-se indexada na Web of Science).

A Imunoalergologia é uma especialidade em que a atividade hospitalar e/ou a de clínica privada consegue de uma forma geral ser conciliada com a vida pessoal e familiar.

*Professor Doutor Pedro Carreiro Martins*

Membro do Colégio da Especialidade de Imunoalergologia

# PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



## Formação

- 1) Idoneidade total?
- 2) Organização
- 3) Tempo para estudo?
- 4) Regularidade/qualidade de formações



## Estágios fora

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada noutra centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Investigação. Apoio? Infraestruturas?



Liberdade para definição subespecialidade



Horário-tipo semanal